



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: INTERAÇÃO DA SAÚDE HUMANA, DA FAUNA E DA FLORA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Agnes Medeiros Mafra¹

Alice²

Danúbia³

Glaydston⁴

Ingrid Sabino Martins⁵

Izabel⁶

Raissa Garcia⁷

Wellington de Souza Costa Filho⁸

Thais Silva⁹

Ana Carolina Miranda¹⁰

Uyrá dos Santos Zama¹¹

¹

RESUMO

Este trabalho apresenta o desenvolvimento e a execução de uma sequência didática interdisciplinar voltada à abordagem da Saúde Única no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), realizada por licenciandos do PIBID dos cursos de Ciências Biológicas e Química da UFOP. A proposta foi aplicada com turmas do Ensino Fundamental na Escola Estadual Dom Velloso, localizada em Ouro Preto (MG), buscando relacionar a saúde humana com a conservação ambiental e o bem-estar animal. As atividades foram organizadas em três momentos principais: introdução ao conceito de Saúde Única e sua importância para o SUS, reflexões sobre a prevenção de doenças por meio da vacinação e, por fim, discussões sobre o papel dos vírus na saúde pública. A partir de rodas de conversa, dinâmicas interativas e análise de materiais visuais, os estudantes foram estimulados a refletir sobre a interdependência entre seres vivos e a relevância da imunização para o controle de epidemias. Os resultados

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Ouro Preto - MG, PIBIDiana;
Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Ouro Preto - MG, PIBIDiano;
Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Ouro Preto – MG, PIBIDiana;
Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Ouro Preto - MG, PIBIDiana;
Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Ouro Preto - MG, PIBIDiana;
Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Ouro Preto - MG, PIBIDiana;
Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Ouro Preto - MG, PIBIDiano;
Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Ouro Preto - MG, PIBIDiano,
welington.filho@aluno.ufop.edu.br;

Professora da Escola Estadual Dom Velloso, – MG, Supervisora PIBID;
Doutora em Educação em Ciência, Professora do Departamento de Química da Universidade Federal de Ouro Preto – MG, Coordenadora de Área PIBID, ana.miranda@ufop.edu.br ;
Orientadora Doutora em Biologia Celular e Estrutural, Professora do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Ouro Preto – MG, Coordenadora de Área PIBID, uyrazama@ufop.edu.br



X Encontro Nacional das Licenciaturas
IX Seminário Nacional do PIBID

demonstraram o envolvimento dos alunos e uma maior conscientização sobre os cuidados com a saúde coletiva e ambiental. A experiência evidenciou o potencial de práticas educativas contextualizadas para o fortalecimento do ensino de Ciências e a formação crítica de futuros docentes.

Palavras-chave: Saúde Única; Vacinação; Educação em Saúde; Ensino de Ciências; SUS.

INTRODUÇÃO

A saúde única reconhece a interdependência entre saúde humana, animal e ambiental, reforçando a noção de que o cuidado integral só é possível quando olhamos para todos os seres e ecossistemas como parte de um mesmo sistema. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) é o grande instrumento de materialização desse princípio, ao articular ações que vão desde a vigilância sanitária até a promoção de práticas sustentáveis em territórios diversos. Levar esse olhar ampliado para dentro da escola é um convite à reflexão sobre como nossas escolhas e hábitos impactam o equilíbrio dos ecossistemas e, consequentemente, o bem-estar coletivo.

Partindo dessa perspectiva, apresentamos aqui a sequência didática realizada na Escola Municipal Dom Velloso, em Ouro Preto (MG), no âmbito do PIBID/UFOP, com turmas do 6º e 9º anos do Ensino Fundamental. Inicialmente, os estudantes foram introduzidos aos fundamentos do SUS e ao conceito de saúde única, compreendendo a importância da vigilância conjunta entre saúde humana, animal e ambiental.

Em seguida, aprofundamos a discussão sobre vacinação, destacando seu papel histórico na contenção de surtos e na construção de imunidades coletivas. Ao apresentar casos nacionais e internacionais, incluindo o enfrentamento da Covid-19, enfatizamos a relevância de manter o calendário vacinal em dia para proteger não apenas pessoas, mas todo o ambiente social e natural que nos sustenta. Para consolidar esses conceitos de forma lúdica, o 6º ano participou de um “jogo de detetive científico”, em que caçavam pistas para identificar e neutralizar um vírus imaginário; já o 9º ano explorou um “jogo da memória” relacionando a pandemia atual a epidemia da gripe Espanhola em 1918 no Brasil, reforçando a dimensão temporal e interdisciplinar do aprendizado.



Essas atividades promoveram engajamento e senso de responsabilidade coletiva, ao evidenciar como pequenas ações — desde a higienização correta até a vacinação — se conectam aos grandes desafios de saúde pública. Ao final, os alunos não apenas incorporaram conhecimentos sobre o SUS e a saúde única, mas também ampliaram seu olhar crítico sobre o papel da ciência e da cidadania na construção de uma sociedade mais saudável e sustentável.

METODOLOGIA

Aula sobre o S.U.S.

No dia 18 de junho, desenvolvemos com as turmas de 6º anos uma atividade pedagógica com foco na conscientização sobre o Sistema Único de Saúde (SUS). A metodologia adotada consistiu na produção e apresentação de slides com linguagem, e recursos visuais adequados à faixa etária, visando facilitar a compreensão e tornar o conteúdo mais atrativo.

O material aborda, de forma simplificada e lúdica, os seguintes temas:

- O que é o SUS;
- O que é saúde;
- De onde vem a verba do SUS;
- O que o SUS faz;
- Quem usa o SUS;
- Quais serviços o SUS oferece, além dos hospitais;
- A importância da valorização do SUS;

Antes de dar início as atividades e a aula, foram realizados momentos de conversa inicial com os alunos para investigar seus conhecimentos prévios sobre o tema. A partir dessas trocas, explicamos conceitos básicos, como o funcionamento das Unidades Básicas de



Saúde (UBSs), ou “postinhos” de saúde — como eles popularmente chamam. Das Unidades de Pronto

Atendimento (UPAs) e dos hospitais públicos, destacando como o SUS atua no cuidado da população — desde atendimentos médicos e remédios até emergências e prontos-socorros.

A apresentação foi realizada em três turmas distintas, de 6º anos. Ao dar início, notou-se que as crianças foram se envolvendo com o tema, demonstrando interesse na aula dada, fazendo perguntas, relatando experiências pessoais e prestando atenção durante toda a atividade. Esta abordagem favoreceu o reconhecimento da importância do SUS, como também contribuiu para o desenvolvimento da oralidade, escuta atenta e construção de saberes a partir de temas do cotidiano.

Aula interativa com o tema Vírus e a presença do “Zé gotinha”

No dia 30 de junho, foi realizada a primeira parte da atividade pedagógica com a turma do 6º ano, com o objetivo de introduzir, de forma acessível e lúdica, o tema dos vírus, que ainda não havia sido abordado formalmente no conteúdo curricular da turma. A atividade também envolveu a apresentação do personagem Zé Gotinha, buscando promover a conscientização sobre a importância da vacinação e do Sistema Único de Saúde (SUS). A aula foi iniciada com a exibição de um vídeo do canal "Aprenda com a Luna", escolhido por sua abordagem leve, criativa e voltada para o pensamento científico infantil. O episódio abordava como os germes e bactérias estão ao nosso redor, de forma animada e estimulava a formulação de hipóteses, o que despertou a curiosidade dos alunos.

Em seguida, foi apresentado o conceito de vírus com uma linguagem simples e adequada à faixa etária. Levamos três tipos de modelos de vírus: o coronavírus (COVID-19), o vírus da varíola e o bacteriófago. A turma foi dividida em três grupos, cada um responsável por observar e discutir um dos vírus apresentados. Foi explicado de forma introdutória as características e funções de cada um, respondendo às dúvidas que surgiram ao longo desta atividade. Após esse momento, foi pedido para que os alunos fizessem registros em seus cadernos, com desenhos, sobre os vírus e suas estruturas que foram observados nessa aula.



Essa proposta favoreceu a fixação do conteúdo e o desenvolvimento da criatividade, resultando em produções coloridas e detalhadas. Dando sequência, foi exibido um vídeo explicativo sobre o surgimento do personagem Zé Gotinha, e sua relação com as campanhas de vacinação no Brasil.

Durante a exibição, um dos bolsistas do PIBID, caracterizado como o Zé Gotinha, entrou na sala ao final do vídeo, surpreendendo os alunos e tornando o momento mais interativo e envolvente. Para finalizar essa etapa, foi realizada uma dinâmica de perguntas e respostas sobre temas como saúde, e o funcionamento do SUS. A cada pergunta, os alunos que levantavam a mão primeiro e respondiam corretamente recebiam brindes como forma simbólica de premiação.

Essa etapa gerou entusiasmo, promoveu o aprendizado de forma divertida e incentivou a participação ativa de todos os alunos. A aula foi marcada pelo interesse genuíno dos alunos, que demonstraram curiosidade em relação aos vírus, capricharam nos desenhos e interagiram com entusiasmo durante as dinâmicas. A presença do personagem Zé Gotinha foi especialmente significativa, proporcionando um momento lúdico e educativo que reforçou a importância da vacinação na vida cotidiana.

Atividade interativa sobre pandemia e contaminação



Atividade: Jogo "Detetive" com Temática do Vírus

No dia 14 de julho, realizamos uma atividade lúdica com três turmas de crianças de 6º anos, utilizando uma adaptação do tradicional jogo "Detetive", incorporando elementos educativos sobre saúde e vacinação. A proposta teve como objetivo promover a socialização, o raciocínio lógico e a compreensão de conceitos relacionados ao vírus, à contaminação e à imunização, de maneira lúdica e acessível à faixa etária. A turma foi inicialmente dividida em dois grupos. Cada grupo recebeu cartas com diferentes personagens: vírus, detetive, pessoas contaminadas e pessoas imunizadas (representando os que haviam sido vacinados).

A dinâmica foi inspirada no jogo “Cidade Dorme”, em que os participantes precisam descobrir, por meio de pistas e deduções, quem está exercendo determinado papel. A brincadeira aconteceu no pátio da escola, onde formamos uma roda grande com os alunos. Durante o jogo, os alunos olhavam entre si, outros eram chamados a agir conforme seus papéis. Por exemplo, o “vírus” deveria “contaminar” outros participantes, enquanto o “detetive” tentava identificar o vírus. As “pessoas imunizadas” não podiam ser contaminadas, introduzindo o conceito de proteção pela vacinação de maneira simbólica e divertida.



Os alunos demonstraram grande interesse, engajamento e concentração ao longo das rodadas. Após diversas partidas em grupos menores, reunimos toda a turma para uma rodada coletiva, estimulando ainda mais a participação e a cooperação entre todos. A atividade teve alto envolvimento dos alunos, que participaram com atenção e motivação. Além de divertida, a proposta estimulou a escuta, o raciocínio lógico, a imaginação e introduziu noções básicas de saúde de forma adequada à idade.

Atividade lúdica do jogo da memória das Pandemias

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação da sequência didática sobre Saúde Única e o Sistema Único de Saúde (SUS) na Escola Estadual Dom Velloso gerou resultados muito positivos, que puderam ser analisados pelo engajamento dos alunos dos 6º e dos 9º anos e pelo modo como se apropriaram dos conceitos apresentados. A metodologia, que alternou entre as conversas, os recursos visuais e

as atividades lúdicas, mostrou-se eficaz em promover a conscientização sobre a saúde coletiva como um todo.

Conscientização sobre o SUS e a Saúde Única

A primeira etapa do projeto, focada em introduzir o SUS, revelou que, inicialmente, os alunos possuíam um conhecimento prévio limitado sobre o sistema. As rodas de conversa e a apresentação de slides com linguagem acessível foram fundamentais para desmistificar o SUS, explicando seu funcionamento para além dos hospitais, como a atuação das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Notou-se um grande interesse por parte dos estudantes, que participaram ativamente com perguntas e relatos de experiências pessoais, demonstrando uma valorização do sistema ao compreenderem sua abrangência e a origem de seus recursos.



Engajamento Lúdico e Aprendizagem sobre Vírus e Vacinação

A abordagem utilizada, sobre vírus e vacinação foi um dos pontos altos das práticas, especialmente com os alunos das turmas dos 6º anos. O uso de vídeos do canal "Aprenda com a Luna" e de modelos tridimensionais dos vírus da varíola, do coronavírus, e do bacteriófago, aguçou a curiosidade deles, facilitando assim a compreensão acerca de um assunto ainda não abordado formalmente, em sala. A ímpeto de desenhar os vírus em seus cadernos não apenas reforçou o conteúdo, mas também estimulou a criatividade, resultando em trabalhos detalhados.

Ao passo que, a aparição surpresa do personagem "Zé Gotinha" após a exibição do vídeo sobre sua criação, foi singularmente impactante. Esse tal momento, inesperado, gerou grande entusiasmo e consolidou a mensagem sobre a importância das campanhas de vacinação de forma memorável e positiva para os alunos. A dinâmica de perguntas e respostas ao final da aula, com a entrega de brindes, incentivou a participação de todos e reforçou os conceitos de forma divertida.



Desenvolvimento do Raciocínio Lógico e da Responsabilidade Coletiva

Atividades interativas foram cruciais para transformar conceitos abstratos em experiências concretas. Para o 6º ano, o jogo "Detetive da Ciência", realizado no pátio da escola, foi uma ferramenta eficaz para ensinar os alunos sobre infecções, vacinas e raciocínio lógico. Ao assumir os papéis de "vírus", "detetive", "indivíduos infectados" e "indivíduos vacinados", os alunos compreenderam simbolicamente como as vacinas protegem tanto o

indivíduo quanto a comunidade. Altos níveis de engajamento, concentração e cooperação demonstraram a eficácia dessa abordagem lúdica.





Para o 9º ano, um "jogo da memória" que conectava a pandemia de COVID-19 com a gripe espanhola de 1918 cumpriu seu objetivo de reforçar a dimensão histórica e a importância da memória social no enfrentamento de crises de saúde. Ambas as atividades promoveram um senso de responsabilidade coletiva, enfatizando como ações individuais, como vacinação e higiene, estão diretamente ligadas a sérios desafios de saúde pública.



CONSIDERAÇÕES FINAIS





X Encontro Nacional das Licenciaturas
IX Seminário Nacional do PBLB

Tendo em vista que a conscientização é a melhor forma de prevenir doenças e calamidades, o presente trabalho se pauta e firma nesse conceito, de que pessoas conscientizadas e informadas, formam uma sociedade mais comprometida com o bem-estar em geral. Em suma, os resultados obtidos indicam que o trabalho não apenas ampliou a compreensão dos alunos sobre o SUS e a Saúde Única, como também desenvolveu seu pensamento crítico sobre o papel da ciência e da cidadania na construção de uma sociedade mais saudável e sustentável. Essa experiência reforça o potencial de práticas educacionais contextualizadas e interdisciplinares no ensino de ciências.

REFERÊNCIAS

